

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Porantim

Class.: 91

Data: maio/83

Pg.: _____



Paulo Sues

No PI Pradinho, duas crianças Maxakali já estão com lesões cerebrais irreversíveis

Fome provoca lesão cerebral

A desnutrição está sendo a maior ameaça para as crianças do povo Maxakali, que vive no paupérrimo Vale do Mucuri, no Nordeste de Minas. Consequência direta da espoliação das terras e do cerco dos fazendeiros sobre a área indígena (ver *PORANTIM* nº 46), a desnutrição (leia-se **fome**) está atingindo principalmente as crianças do Posto Indígena Pradinho.

Segundo informações de funcionários da própria Funai à Comissão Justiça e Paz da Diocese de Teófilo Otoni, cerca de 60 crianças desse

Posto estão desnutridas, algumas em estado grave. Diante da urgência da situação, um médico que trabalha na região, ligado à Diocese, dirigiu-se àquele P. I., na primeira quinzena de abril, acompanhado por agentes pastorais do Cimi. Entretanto, nenhum deles pôde entrar, pois foram barrados por funcionários da Funai.

Logo em seguida, souberam que quatro crianças Maxakali estavam internadas num hospital de Governador Valadares - duas delas com lesões irreversíveis no cérebro, devido ao quadro de desnutrição em que se apre-

sentavam.

Enquanto isso, em Juiz de Fora, a Universidade Federal promovia, com o apoio da 11ª Delegacia Regional da Funai, o II Seminário de Cultura Indígena, a propósito da Semana do Índio. No temário, palestras sobre a situação de contato, a organização, a língua e a religião dos Maxakali. Sobre a saúde, nada. Coincidência ou não, a principal organizadora do seminário - e uma das conferencistas - foi a antropóloga Neli Ferreira do Nascimento, contratada pela Funai para coordenar o Projeto de Desenvolvimento Integrado dos PIs Maxakali e Pradinho.